



Jardim de Infância de Armamar  
Escola Básica José Manuel Durão Barroso  
Escola Básica e Secundária Gomes Teixeira de Armamar

**2024/25**

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



### **Equipa de Autoavaliação (EAA-AEGT)**

- Fernando Virgínio Martins de Paiva Reis – Coordenador (Adjunto da Direção / Equipa PADDE) (3ºCiclo / Secundário)
- Cândida Manuela Fidalgo Sarabando (Representante da EAA\_AEGTA no Conselho Pedagógico / Representante do agrupamento no CEFOP-LART) (3ºCiclo / Secundário)
- Rui Manuel Correia dos Santos Gaspar (Equipa PADDE / Representante dos projetos no CP) (2ºCiclo)
- Anabela Sousa Silva Almeida (Educação Pré-Escolar)
- Célia Almeida da Silva (1ºCiclo)
- Catarina Sofia da Silva Igreja Monteiro (Associação de Pais e Encarregados de Educação)
- Sofia Castro Cruz (Representante dos alunos no Conselho Geral)
- Afonso António Jesus Pereira Pinto (Assistente Técnico)

A equipa de autoavaliação tenta ser, tanto quanto possível, representativa da comunidade escolar. Adaptou-se a composição dos seus membros, visto estarmos num meio pequeno, num agrupamento de menor dimensão, constituindo-se uma equipa reduzida, mas que se considera eficaz e simultaneamente apta a transmitir uma perspetiva detalhada, quanto possível, da organização escolar.

Os membros docentes da EAA-AEGT são os responsáveis pela recolha de grande parte dos dados. Esta equipa de trabalho recorre no caso de ser necessário, aos coordenadores de ciclo (1º, 2º, 3º ciclos e secundário) ao Serviço de Psicologia e Orientação, à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, ao professor bibliotecário.

Aos membros não docentes da equipa alargada será solicitada a sua participação na elaboração de inquéritos, no tratamento de dados que não comprometam o RGPD, nos planos de melhoria, na elaboração parcial e total do relatório de autoavaliação.

O trabalho da EAA-AEGT sé caracterizado pela recolha e análise documental, bem como de dados estatísticos e compilação de resultados escolares que permitam obter uma visão mais abrangente das dinâmicas e desempenho do Agrupamento, no cumprimento dos pressupostos do seu Projeto Educativo.

### **Cronograma do processo de Autoavaliação**

	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
<b>Definição das dimensões a avaliar</b>	X									
<b>Elaboração de material para recolha de dados</b>		X	X	X	X					
<b>Recolha e tratamento de dados</b>						X	X	X		
<b>Elaboração do relatório</b>									X	X
<b>Apresentação do relatório aos diferentes órgãos</b>										X

## Objetivos da autoavaliação

Os objetivos da autoavaliação são os seguintes:

- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da organização da escola e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola;
- Garantir a credibilidade do desempenho da escola.

O Quadro de Referência do modelo de avaliação deste terceiro ciclo estrutura-se em quatro domínios que abrangem doze campos de análise: Autoavaliação (desenvolvimento; consistência e impacto), Liderança e Gestão (visão estratégica; liderança e gestão), Prestação do Serviço Educativo (desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos; oferta educativa e gestão curricular; ensino/ aprendizagem/ avaliação; planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva) e Resultados (resultados académicos; resultados sociais; reconhecimento da comunidade).

Os campos de análise a avaliar este ano letivo pela EAA-AEGT são explicitados por um conjunto de referentes e indicadores conforme o referido referencial. Os campos a analisar são os indicados no Modelo de desenvolvimento do processo de autoavaliação.

## Metodologia

O processo de autoavaliação foi reestruturado e ajustado aos princípios orientadores e objetivos do quadro de referência.

Neste processo recorrer-se-á tanto a métodos de análise quantitativa como de análise qualitativa no sentido de se obter uma perspetiva multidimensional da Escola.

Serão utilizadas diferentes técnicas de recolha de dados, como grelhas de observação, inquéritos, análise documental e estatística, num processo que permita a triangulação e a diversificação dos meios de pesquisa da informação.

Assim, os domínios e respetivos campos em análise determinaram a análise de vários documentos e implementação de metodologias/iniciativas diversificadas, nomeadamente:

- reuniões de trabalho (formais e informais)
- Projeto Educativo
- resultados da aplicação da SELFIE
- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)
- resultados do questionário OTES (Observatório de Trajetos do Ensino Secundário)
- relatórios da plataforma GIAE, ENEB, ENES e MISI, Infoescolas,
- dados estatísticos recolhidos de plataformas / programas
- consulta de documentos dos serviços administrativos
- elaboração e aplicação de Inquéritos
- construção de documentos de recolha e tratamento de dados
- Preenchimento da Grelha de Autoavaliação pela Equipa, em que cada indicador dos critérios é pontuado com base em evidências
- proposta de promoção / desenvolvimento de Ações de Melhoria
- elaboração de relatório anual da EAA-AEGT (relativo aos anos de vigência do Projeto Educativo)
- divulgação do Relatório de Autoavaliação, junto do Conselho Geral, Conselho Pedagógico e, posteriormente, junto de toda a comunidade escolar..

## Modelo de desenvolvimento do processo de autoavaliação

### MÓDULO 1 – LIDERANÇA E GESTÃO

<b>Campo de análise - 1.1. Liderança</b>	
<i>Referentes</i>	<i>Indicadores</i>
<b>1.1.1. Mobilização da comunidade educativa</b>	- Incentivo à participação na escola das crianças e alunos, pais e encarregados de educação (mecanismos para promover a participação e para a resolução de conflitos ou divergências) -Valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias
<b>1.1.2. Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens</b>	-Parcerias com outras instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e promovam, assim, o acesso às aprendizagens e a qualidade das mesmas (programas e projetos, ligação a instituições de ensino superior, participação em redes de escolas, ...)

<b>Campo de análise - 1.2. Gestão</b>	
<i>Referentes</i>	<i>Indicadores</i>
<b>1.2.1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos</b>	-Promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico Promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial
<b>1.2.2. Comunicação interna e externa</b>	-Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa -Acesso à informação da escola pela comunidade educativa (designadamente no que concerne aos valores e princípios e às linhas de atuação para a educação inclusiva, oferta educativa e mecanismos de certificação das aprendizagens) - Divulgação da informação respeitando princípios éticos e deontológicos

### MÓDULO 2 – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

<b>Campo de análise - 2.1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos</b>	
<i>Referentes</i>	<i>Indicadores</i>
<b>2.1.1. Desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos</b>	-Promoção da assiduidade e pontualidade
<b>2.1.2. Apoio ao bem-estar dos alunos</b>	-Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social (promoção do sentido de pertença ao grupo/turma e à escola, fomento da socialização com os pares e da segurança no espaço da escola e apoio nas várias transições ao longo do percurso escolar) -Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco (designadamente em termos digitais) -Reconhecimento e respeito pela diversidade -Medidas de orientação escolar e profissional

### **Campo de análise - 2.2. Oferta Educativa e gestão curricular**

<i>Referentes</i>	<i>Indicadores</i>
<b>2.2.1. Oferta educativa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Valorização da dimensão lúdica no desenvolvimento das atividades de animação e de apoio às famílias/atividades de enriquecimento curricular</li> <li>-Práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva (gestão flexível e personalizada do currículo em função das necessidades identificadas e dos recursos disponíveis)</li> <li>- Integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas</li> </ul>
<b>2.2.2. Inovação curricular e pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Adoção de medidas inovadoras de suporte às aprendizagens e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo</li> </ul>
<b>2.2.3. Articulação curricular</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Articulação vertical entre níveis, anos e ciclos de educação e ensino, assumindo uma gestão integrada e articulada do currículo</li> <li>-Articulação horizontal ao nível do planeamento e do desenvolvimento curricular</li> <li>-Articulação com as atividades de animação e de apoio às famílias/atividades de enriquecimento curricular</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania</li> </ul>

### **Campo de análise - 2.3. Ensino, aprendizagem e avaliação**

<i>Referentes</i>	<i>Indicadores</i>
<b>2.3.1. Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Adequação e eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão das crianças e dos alunos</li> <li>-Práticas de promoção da excelência escolar</li> </ul>
<b>2.3.2. Avaliação para e das aprendizagens</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Diversidade de práticas, técnicas e instrumentos de recolha de informação para a avaliação, adequados aos destinatários e ao tipo de informação a recolher</li> <li>-Qualidade e regularidade da informação devolvida às crianças e aos alunos para regulação das suas aprendizagens (com base em critérios e descritores de desempenho nos ensinamentos básico e secundário)</li> <li>-Sistematicidade de práticas de auto e heteroavaliação das aprendizagens, pelas crianças e os alunos</li> <li>- Triangulação de informação com outros docentes para um maior rigor e fiabilidade da avaliação (formativa e sumativa)</li> <li>-Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa, para orientar as intervenções pedagógicas reajustando as estratégias com vista à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem</li> <li>-Mobilização da informação constante em relatórios de avaliação interna e externa para reorientar a ação pedagógica (designadamente relatórios do IAVE, especialmente os RIPA e REPA)</li> </ul>
<b>2.3.3. Recursos educativos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Utilização de recursos educativos diversificados [TIC, biblioteca escolar, centro de recursos educativos, recursos educativos digitais (incluindo manuais) ...]</li> <li>-Rentabilização do centro de apoio à aprendizagem</li> </ul>
<b>2.3.4. Envolvimento das famílias na vida escolar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Diversidade de formas de participação das famílias na escola</li> <li>- Envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo do seu educando (qualidade e regularidade da informação devolvida às famílias, mobilização dos RIPA, recolha de informação relevante facultada pelas famílias, ...)</li> <li>- Eficácia das medidas adotadas pela escola para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos (designadamente a participação efetiva na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva)</li> </ul>

<b>Campo de análise - 2.4. Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva</b>	
<i>Referentes</i>	<i>Indicadores</i>
<b>2.4.1. Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes</li> <li>-Contribuição da regulação por pares para a melhoria da prática letiva</li> </ul>

### MÓDULO 3 – RESULTADOS

<b>Campo de análise - 3.1. RESULTADOS ACADÉMICOS</b>		
<i>Referentes</i>		<i>Indicadores</i>
<b>3.1.1. Resultados do ensino básico geral</b>	<i>Avaliação interna</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resultados do ensino básico geral</li> <li>- Percursos diretos de sucesso (percentagem de alunos que conclui o ciclo de estudos nos anos expetáveis)</li> </ul>
	<i>Avaliação externa</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resultados do ensino básico geral</li> </ul>
<b>3.1.2. Resultados do ensino secundário científico-humanístico</b>	<i>Avaliação interna</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resultados do ensino secundário científico-humanístico</li> <li>- Percursos diretos de sucesso (percentagem de alunos que conclui o ciclo de estudos nos anos expetáveis)</li> </ul>
	<i>Avaliação externa</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resultados do ensino secundário científico-humanístico</li> </ul>
<b>3.1.3. Resultados para a equidade, inclusão e excelência</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>-Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resultados dos alunos oriundos de origem imigrante</li> <li>- Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição</li> <li>-Resultados das medidas de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência</li> </ul>

<b>Campo de análise - 3.2. RESULTADOS SOCIAIS</b>	
<i>Referentes</i>	<i>Indicadores</i>
<b>3.2.1. Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa dos alunos</li> <li>-Participação dos alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania</li> </ul>
<b>3.2.2. Cumprimento das regras e disciplina</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias</li> <li>-Participação das crianças e dos alunos na construção das normas e códigos de conduta</li> <li>- Formas de tratamento dos incidentes disciplinares</li> </ul>
<b>3.2.3. Solidariedade e cidadania</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Ações de solidariedade</li> <li>-Ações de apoio à inclusão</li> </ul>

**Campo de análise - 3.2. RESULTADOS SOCIAIS**

<i>Referentes</i>	<i>Indicadores</i>
	-Ações de participação democrática
<b>3.2.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos</b>	<i>Inserção académica dos alunos</i>

**Campo de análise - 3.3. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE**

<i>Referentes</i>	<i>Indicadores</i>
<b>3.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceção dos alunos acerca da escola</li> <li>-Perceção dos encarregados de educação acerca da escola</li> <li>- Perceção que outras entidades da comunidade têm da escola</li> </ul>
<b>3.3.2. Valorização dos sucessos dos alunos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos</li> <li>- Iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais</li> </ul>
<b>3.3.3. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolvimento da escola em iniciativas locais</li> <li>-Disponibilização dos espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade</li> <li>-Participação da comunidade local em iniciativas de carácter formativo organizadas pela escola (workshops, palestras, sessões de esclarecimento, ...)</li> </ul>

## **1- LIDERANÇA E GESTÃO**

### **1.1. LIDERANÇA**

#### **1.1.1. Mobilização da comunidade educativa**

##### **Incentivo à participação na escola dos alunos, pais e encarregados de educação**

Promove-se a participação ativa de todos os intervenientes definindo um tema aglutinador para o PAA. Mobiliza-se, assim, toda a comunidade educativa no cumprimento de metas e objetivos educacionais estabelecidos.

É promovida a receção dos alunos e EE, por ciclo e turma/grupo, onde se apresentam as normas gerais de funcionamento do AEGTA e é promovida a eleição dos representantes dos EE entre os pares. Os representantes dos EE participam nos conselhos de turma intercalares e é solicitado que auscultem previamente os seus pares sobre assuntos a apresentar no respetivo conselho.

Promove-se a participação ativa de todos os intervenientes, incentivando a colaboração entre professores, alunos e EE, promovendo atividades em que essa participação se concretiza, como nas marchas de São João (pré-escolar) ou no Festival das Sopas.

Infere-se pela taxa de participação nas atividades que há um envolvimento de toda a comunidade educativa.

##### **Valorização dos diferentes níveis de liderança**

Em colaboração com a Direção, as lideranças intermédias desempenham um papel determinante na promoção de processos de mudança focados na qualidade das aprendizagens. Para o mesmo objetivo, contribuem igualmente a ação dos diretores de turma e dos docentes na orientação e mobilização das equipas pedagógicas, assim como o trabalho regular e consistente desenvolvido em articulação com a associação de pais e encarregados de educação, parceiros e instituições da comunidade.

#### **1.1.2. Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens**

##### **Projetos e parcerias**

O AEGTA estabelece parcerias estratégicas com instituições externas, destacando-se:

- GOMA (Academia de Ciências Gomes Teixeira) – Clube Ciência Viva: projeto pioneiro no território que promove uma cultura de inovação, ciência aberta e o contacto com áreas desde as ciências naturais, às ciências sociais e humanas; e às STEM;

- Parcerias académicas: colaboração com universidades e institutos científicos em iniciativas como: "Tapas com Ciência", "NEI", "Ignite IAstro", "Cientista Regressa à Escola", "Comunicar Ciência tem Ciência", "Olha os Astros".

- Parcerias locais – Há uma colaboração estreita com parceiros de relevância local: Câmara Municipal de Armamar; ARMA-Sci (Rede de Promoção do Capital Científico de Armamar), com a organização conjunta de eventos bem-sucedidos como a NEI, que também permite ao AEGTA uma interação direta com a Academia.

- Plano Nacional das Artes (PNA) - tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. Pretende incentivar o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolver redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, designadamente, trabalhando em articulação com os planos, programas e redes pré-existentes.

Destacam-se também parcerias com associações recreativas e culturais, Universidade Sénior, Armamar Futsal Clube, AHBVA, Centro de Saúde, Juntas de Freguesia, Caixa Agrícola, Museu do Douro, Centro Interpretativo Mulher Duriense, Bagos d'Ouro e outras.

## 1.2. GESTÃO

### 1.2.1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos

As práticas de organização das crianças e dos alunos seguem critérios de natureza pedagógica, assentes em princípios de heterogeneidade, equilíbrio e continuidade pedagógica, garantindo a equidade e a inclusão. No entanto, a abordagem mantém-se tradicional, sem a exploração ou implementação de opções mais flexíveis e dinâmicas na gestão das turmas. Por outro lado, os critérios definidos para a aplicação de medidas disciplinares são conhecidos e compreendidos pela comunidade educativa.

As crianças e os alunos estão envolvidos na vida do Agrupamento e da comunidade, sendo fomentada a sua participação em assembleias, projetos e atividades, estrategicamente planeados, que promovem a construção do conhecimento em plena interação social. Esta dinâmica tem contribuído para um ambiente escolar desafiador da aprendizagem, acolhedor, saudável, seguro e ecológico, sustentado por relações de proximidade, confiança e cooperação entre todos os atores educativos.

A gestão dos recursos humanos assenta na valorização dos profissionais, considerando as suas competências e perfis, de forma a garantir respostas adequadas às necessidades dos alunos e das crianças e ao funcionamento dos serviços. A formação do pessoal docente tem sido alinhada com as necessidades identificadas, refletindo uma dinâmica coletiva significativa, sendo maioritariamente assegurada pelo Centro de Formação de Associação de Escolas de Lamego, Armamar, Resende e Tarouca. Quanto ao pessoal não docente foi definida uma estratégia concertada para garantir uma formação adequada às exigências do seu desempenho profissional.

A gestão dos recursos materiais no Agrupamento é eficaz no que respeita às necessidades de funcionamento. No entanto, verificam-se debilidades na otimização dos recursos tecnológicos e digitais, comprometendo uma resposta mais ajustada à diversidade, necessidades e potencialidades das crianças e dos alunos. Há também a assinalar a deterioração do edificado da escola-sede.

### 1.2.2. Comunicação interna e externa

i) Da aplicação do **SELFIE**, e à questão própria **“Os professores usam os meios adequados para que os alunos tomem conhecimento de atividades e outras informações.”**, os alunos atribuíram um valor global de **4,1** (em 2021, o valor era de 4,2). Médias por ciclo: 1ºCiclo – 4,3; 2ºCiclo – 4,3; 3ºCiclo – 3,9; Secundário – 4,0.

ii) Da aplicação do **SELFIE**, e à questão própria **“No nosso agrupamento, o órgão de gestão e as estruturas de gestão intermédia utilizam meios de comunicação interna adequados e céleres.”**, os docentes atribuíram um valor global de **4,2** (em 2021, o valor era de 4,5). Médias por ciclo: 1ºCiclo - 3,3; 2ºCiclo – 4,5; 3ºCiclo – 4,6; Secundário – 4,3.

A comunicação tem vindo a modernizar-se, visto comprovar-se mais eficaz através do recurso às novas tecnologias de informação. A comunicação por email (pessoal e/ou institucional) generalizou-se e o website do agrupamento divulga os documentos mais significativos. As redes sociais, a GTRádio e a revista “Raízes” divulgam as atividades que acontecem, respeitando os princípios éticos e deontológicos.

O programa GIAE-Online, além dos sumários digitais, permite o acesso à informação dos alunos nas diversas dimensões por professores, diretores de turma, pessoal administrativo e de gestão e EE, facilitando a comunicação.

As informações específicas aos EE são em regra veiculadas pelo diretor de turma, presencialmente, por caderneta, email ou telefone.

*A diversidade de canais e meios de comunicação (e.g. revista Raízes, GTRádio, redes sociais, email, plataformas digitais de comunicação) facilita a interação do Agrupamento com os diferentes públicos-alvo, o que tem permitido divulgar as atividades desenvolvidas, aproximar a comunidade do quotidiano escolar e reforçar a transparência das práticas educativas e organizacionais. (IGEC)*

## 2- PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

### 2.1. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DOS ALUNOS

#### 2.1.1. Desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos

O AEGTA prioriza um ambiente escolar inclusivo e seguro, promovendo iniciativas, como:

- Saúde e bem-estar: Campanhas de sensibilização para a saúde mental, Clube do Bem-Estar, criação de espaços verdes e práticas ecológicas, blog “Chefe Online”, dinamização de Podcasts, entre outros;
- Inclusão Social: tutoria para alunos em risco de exclusão social e retenções, projetos “Asas nos pés”, “Fazer a Arte para Aprender”, “Natação Adaptada”;
- Promoção de autonomia, resiliência e responsabilidade: “Ser Cientista é...”, Assembleia Municipal Jovem, entre outros.

Todos os estabelecimentos do AEGTA têm serviço de refeições, em média cerca de 75% dos alunos consomem refeição diariamente. É realizada a distribuição de leite escolar no pré-escolar e 1ºCEB e os alunos são incentivados a comer alimentos saudáveis. O bufete da Escola Sede fornece alimentos saudáveis, privilegiando a fruta. Assegura-se o lanche de alguns alunos carenciados.

Há uma resposta social às necessidades das famílias com o serviço de acolhimento de alunos a partir das 8 horas.

Há medidas para apoiar os alunos em diferentes etapas do seu percurso escolar, como o acolhimento de alunos provenientes de outros meios escolares, em que estes são apresentados à turma por um membro da direção. É ainda promovido um acompanhamento com a psicóloga. No início do ano letivo, os alunos dos anos iniciais (1º, 5º) têm uma visita guiada às instalações escolares.

O GIAE reforça a ligação entre a Escola e as famílias permitindo o controlo da assiduidade e do comportamento dos alunos, bem como da aquisição da refeição.

A ação do SPO, conjuntamente com a psicóloga do Município, desenvolve-se em todos os níveis de ensino. A orientação escolar, no 9º ano e no secundário, é dinamizada pelo SPO e atividades como “Tapas com Ciência”.

Na prevenção de comportamentos de risco, promovem-se campanhas regulares de sensibilização para o uso responsável das tecnologias digitais, GNR – Escola Segura, ou outros como o Rayuela.

Na diversidade e inclusão, desenvolvem-se ações regulares, como: “Encontros com a Terra”, que promovem ambientes inclusivos; trabalho colaborativo no “Dia da Pessoa Portadora de Deficiência”, na feitura de uma manta, construção de um puzzle, conto redondo; Laço Azul; Outubro Rosa; atividades que fomentam a diversidade e a inclusão, em parceria com Associação A2000.

#### 2.1.2. Apoio ao bem-estar dos alunos

##### Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco

Adesão no ano letivo de 2023-2024 ao programa “**Eu e os Outros**”, com continuidade em 2024-2025. Programa de prevenção universal dos problemas ligados ao consumo de substâncias psicoativas, sendo abordadas também outras temáticas ligadas ao quotidiano dos adolescentes. É coordenado nacionalmente pelo SICAD com o apoio/parceria regional das Administrações Regionais de Saúde. A atividade, após formação de dez docentes, foi aplicada a alunos desde o Segundo Ciclo ao Secundário, com o objetivo de prevenir comportamentos de risco, dentro e fora do contexto escolar.

Ação de formação, a quatro de novembro de 2024, sobre o tema “**Violência no Meio Escolar**”, proposta pelo Serviço de Psicologia e Orientação e dinamizada pela Escola Segura, Núcleo de Lamego.

Obtenção do Selo “**Escola Sem Bullying | Escola Sem Violência**”, em 07/11/2024. O Agrupamento foi reconhecido como tendo promovido e implementado um Plano de Prevenção e Combate ao Bullying e ao Cyberbullying, adotando práticas diárias de promoção da saúde e do bem-estar da comunidade educativa, orientadas pelos princípios da não violência, da inclusão e da não discriminação.

Sensibilização dos alunos para um **uso seguro e crítico da Internet**, promovendo nas aulas de TIC ações de sensibilização de como usar a navegação segura, crítica e esclarecida da Internet e dos dispositivos móveis e conhecer perigos inerentes à vida no Mundo Digital. Verificou-se ainda a manutenção da adesão ao programa Desafios Segura-Net, ao longo do ano letivo, nas aulas de TIC.

### Reconhecimento e respeito pela diversidade

Na diversidade e inclusão, desenvolvem-se ações regulares, como: “Encontros com a Terra”, que promovem ambientes inclusivos; trabalho colaborativo no “Dia da Pessoa Portadora de Deficiência”, na feitura de uma manta, construção de um puzzle, conto redondo; Laço Azul; Outubro Rosa; atividades que fomentam a diversidade e a inclusão, em parceria com Associação A2000.

### Medidas de orientação escolar e profissional

A ação do SPO, conjuntamente com a psicóloga do Município, desenvolve-se em todos os níveis de ensino. A orientação escolar, no 9º ano e no secundário, é dinamizada pelo SPO e atividades como “Tapas com Ciência”.

## 2.2. OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR

### 2.2.1. Oferta educativa

No 1ºCEB, optou-se por introduzir a Oferta Complementar de 1 hora de TIC.

No 2ºCEB, a oferta complementar passa pelas disciplinas de PHL e de OC, em turmas e anos alternados. Cidadania e Desenvolvimento e TIC funcionam semestralmente, num tempo de 50 minutos. No complemento de educação artística, Teatro e Artes.

No 3ºCEB, a oferta complementar mantém as disciplinas: PHL no 7ºano, OC no 8ºano, e ambas no 9ºano, mas em regime quinzenal. Cidadania e Desenvolvimento e MPR (complemento à educação artística) funcionam semestralmente, num tempo de 50 minutos.

No Secundário, a oferta, de acordo com a rede escolar aprovada e considerando o número de alunos, é Curso Científico – Humanísticos: Curso de Ciências e Tecnologias e Curso de Línguas e Humanidades.

Realizam-se reuniões de articulação entre os docentes do pré-escolar e do 1ºCEB e entre os professores titulares do 4º ano e os diretores de turma do 5º ano.

Realizam-se Conselhos de Turma por ano, no início do ano letivo, com as respetivas equipas educativas e a presença de um docente do CAA ou do SPO.

Os DAC, visitas de estudo e outros projetos realizados permitem a articulação horizontal e vertical. Estimula-se o trabalho interdisciplinar em DAC, explorando percursos pedagógico-didáticos, em que se privilegia o trabalho prático e ou experimental e o trabalho de projeto.

Nas AEC promove-se a articulação entre titulares e técnicos, para o concretizar de projetos comuns.

### Práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva

i) Da aplicação do **SELFIE**, e à questão própria “**Na nossa escola criaram-se as condições para a implementação da autonomia e flexibilidade curricular e para a educação inclusiva.**”, os coordenadores atribuíram um valor global de **4,2** (em 2021, o valor era de 4,3). Médias por ciclo: 1ºCiclo – 3,4; 2ºCiclo – 5; 3ºCiclo – 4,5; Secundário – 4,0.

ii) Da aplicação do **SELFIE**, e à questão própria “**Nas aulas implemento a flexibilidade curricular e preocupo-me com a inclusão de todos os alunos.**”, os docentes atribuíram um valor global de **4,5** (em 2021, o valor era de 4,4). Médias por ciclo: 1ºCiclo - 4,3; 2ºCiclo – 4,5; 3ºCiclo – 4,7; Secundário – 4,4.

### **2.2.2. Inovação curricular e pedagógica**

Adoção de medidas inovadoras de suporte às aprendizagens e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo

Instalação da sala LED, em outubro de 2024, que deverá contribuir para apoiar a escola na integração das tecnologias digitais, no processo de ensino e de aprendizagem. Pretende-se que seja um espaço de suporte à aprendizagem, que proporcione a professores e a alunos o contacto e a utilização de recursos e equipamentos tecnológicos, em estreita articulação com o desenvolvimento de atividades curriculares e/ou extracurriculares.

### **2.2.3. Articulação curricular**

Articulação vertical e horizontal

O desenvolvimento das práticas colaborativas entre os docentes tem sido uma prioridade através da criação de uma hora de grupo que permite a partilha e reflexão de práticas pedagógicas.

Verifica-se também na elaboração do plano de ação com os docentes de apoio individual a alunos (AIA), coadjuvação, DAC, GOMA, planificação de visitas de estudo que englobam vários anos e ciclos.

As ações estratégicas são planeadas e articuladas em conselho de turma (2º e 3ºCEB e secundário) ou conselho de docentes (Pré-escolar e 1ºCEB), procurando atender às características de cada grupo/turma.

## **2.3. ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO**

### **2.3.1. Promoção da equidade e inclusão**

Adequação e eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão dos alunos

Promoção do comportamento pro-social em contexto educativo, dentro e fora da sala. Auxílio a alunos referenciados na adequação a comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração, tolerância, empatia e responsabilidade. - Ações, dentro da sala de aula, de promoção da interação apropriada com os pares e com figuras de autoridade. - Ações em cooperação com o SPO, ou outras equipas na escola, onde são trabalhadas as competências de relacionamento interpessoal: a interação com os outros em diferentes contextos sociais e emocionais; a gestão das emoções, a construção de relações, o estabelecimento de objetivos; a resposta a necessidades pessoais e sociais.

Práticas de promoção da excelência escolar

São implementadas ações pontuais, cujo objetivo é também valorizar os alunos de excelência, permitindo que estes tenham possibilidade de transmitir aos colegas os seus conhecimentos, quando se destacam em áreas de interesse curricular (“Laboratórios criativos”, “Bora lá ser Cientista”).

### 2.3.2. Avaliação para e das aprendizagens

#### Diversidade de práticas, técnicas e instrumentos de recolha de informação

i) Da aplicação do **SELFIE**, e à questão própria **“Os meus professores não me avaliam só pelos testes.”**, os alunos atribuíram um valor global de **4,5** (em 2021, o valor era de 4,1). Médias por ciclo: 1ºCiclo - 4,7; 2ºCiclo - 4,6; 3ºCiclo - 4,2; Secundário - 4,4.

ii) Da aplicação do **SELFIE**, e à questão própria **“Diversifico os instrumentos de avaliação.”**, os docentes atribuíram um valor global de **4,2** (em 2021, o valor era de 4,3). Médias por ciclo: 1ºCiclo - 3,7; 2ºCiclo - 4,5; 3ºCiclo - 4,6; Secundário - 4,0.

#### Qualidade e regularidade da informação devolvida aos alunos para regulação das suas aprendizagens

i) Da aplicação do **SELFIE**, e à questão própria **“Os meus professores preocupam-se em esclarecer os meus resultados, informando-me das competências adquiridas, das que ainda não consegui atingir e sugerem-me formas de ultrapassar as dificuldades.”**, os alunos atribuíram um valor global de **4,1** (em 2021, o valor era de 4,1). Médias por ciclo: 1ºCiclo - 4,3; 2ºCiclo - 4,2; 3ºCiclo - 4,4; Secundário - 4,0.

ii) Da aplicação do **SELFIE**, e à questão própria **“Promovo momentos de feedback em todas as situações de aprendizagem dos meus alunos.”**, os docentes atribuíram um valor global de **4,1** (em 2021, o valor era de 4,2). Médias por ciclo: 1ºCiclo - 3,8; 2ºCiclo - 4,2; 3ºCiclo - 4,6; Secundário - 4,0.

#### Sistematicidade de práticas de auto e heteroavaliação das aprendizagens

Há uma diversidade de práticas e técnicas e instrumentos de recolha de informação que garante a qualidade e regularidade da informação prestada aos alunos. É sistemática a prática da autoavaliação e heteroavaliação.

É dado especial enfoque à avaliação formativa, para as aprendizagens.

Mobiliza-se a informação constante nos relatórios da avaliação interna e externa para reorientação da prática pedagógica. Os RIPA e REPA são analisados no CP e é considerada a sua informação nos Departamentos, nos Conselhos de Turma e os RIPA são enviados para os EE. Regista-se uma percentagem superior a 95% dos EE com 3 ou mais contactos com as educadoras, professores titulares e diretores de turma do pré-escolar até ao 9º ano contribuindo para aumentar a eficácia da supervisão.

Os docentes fazem planificação, triangulação e partilham informação em reuniões de articulação, conselhos de turma (PCT), na hora de grupo, na concretização do AIA, na Coadjuvação, com reflexo nas aprendizagens dos alunos.

### 2.3.3. Recursos educativos

#### Utilização de recursos educativos diversificados

Utilizam-se com frequência, em sala de aula, estratégias de diferenciação e diversificação pedagógica que permitem apoiar as aprendizagens, colmatando dificuldades ou proporcionando o desenvolvimento de competências para os alunos com melhores resultados.

### 2.3.4. *Envolvimento das famílias na vida escolar*

Adota-se um conjunto de ações que promove o envolvimento das famílias na vida escolar dos seus educandos: a refeição realizada no início do ano letivo; o acesso à plataforma GIAE que permite o controlo da assiduidade e do comportamento dos alunos, bem como a avaliação e aquisição de senhas para a refeição; o contacto em caso de faltas injustificadas ou de ausências imprevistas dos alunos às atividades escolares; o acesso dos encarregados de educação ao RIPA.

### Participação efetiva na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva

Toda a informação que chega à Escola é dada a conhecer ao responsável pelo grupo/ turma e depois, no caso de ser interesse do aluno, partilhado com outros docentes ou técnicos para se mobilizarem os recursos mais eficazes (EMAEI). Os EE são sempre convocados para reuniões da equipa da EMAEI e a sua participação é efetiva.

## 2.4. PLANIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS E LETIVAS

### 2.4.1. *Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo*

i) Da aplicação do **SELFIE**, e à questão própria “**Na nossa escola, os professores trabalham colaborativamente.**”, os docentes atribuíram um valor global de **4,0** (em 2021, o valor era de 4,2). Médias por ciclo: 1ºCiclo – 3,7; 2ºCiclo – 4,2; 3ºCiclo – 4,3; Secundário – 3,6.

ii) Utilização de pastas partilhadas no TEAMS

Efetua-se a supervisão pedagógica pelas lideranças, direção e coordenadores de departamento, garantindo a consistência das práticas letivas e o conhecer do ambiente de aula e de práticas inclusivas.

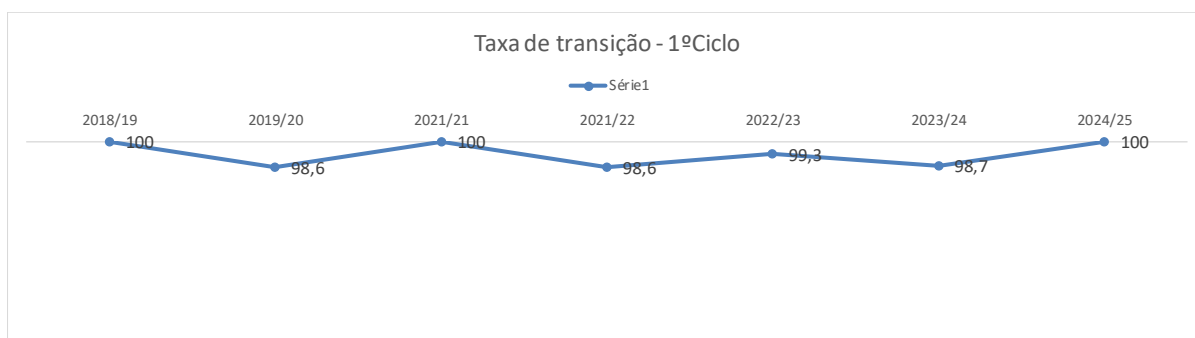
### 3- RESULTADOS

#### 3.1. RESULTADOS ACADÉMICOS

##### 3.1.1. Avaliação Interna - Resultados do ensino básico geral: Aproveitamento / Qualidade de Transição / Retenções

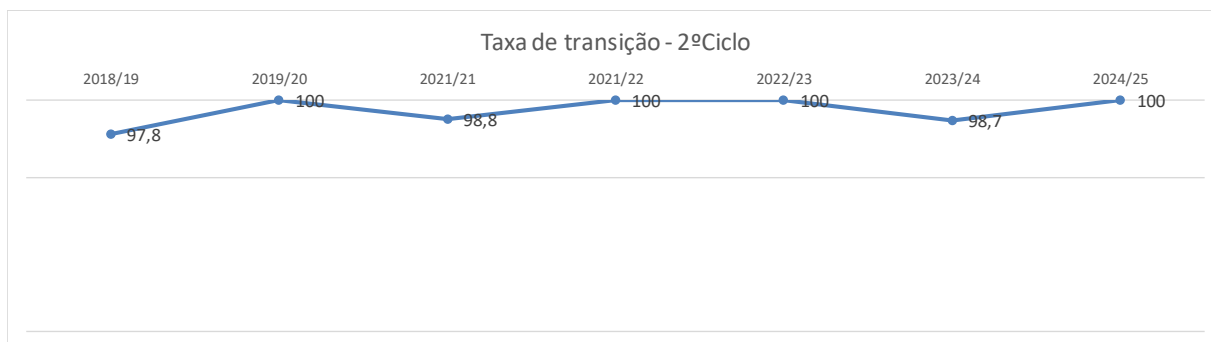
#### Primeiro Ciclo

##### TAXA DE TRANSIÇÃO

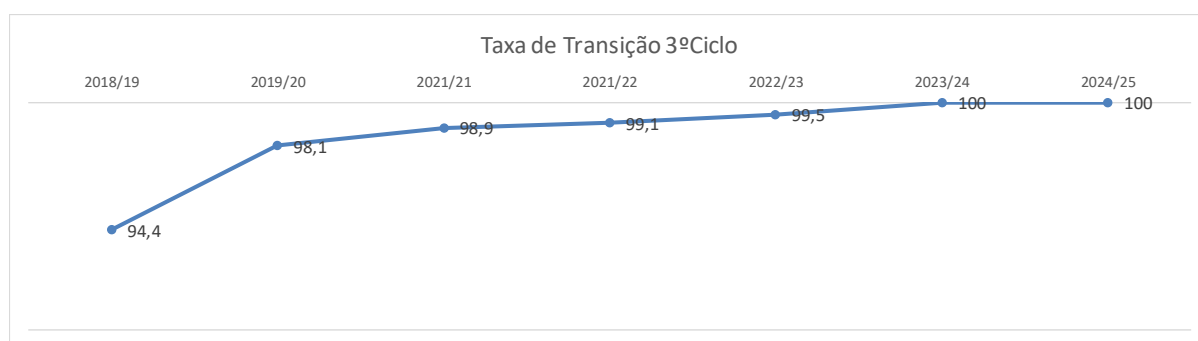


Fonte: <https://www.portugal.gov.pt/pt/qc23/comunicacao/noticia?=plataforma-educacao-em-numeros-ja-esta-disponivel>

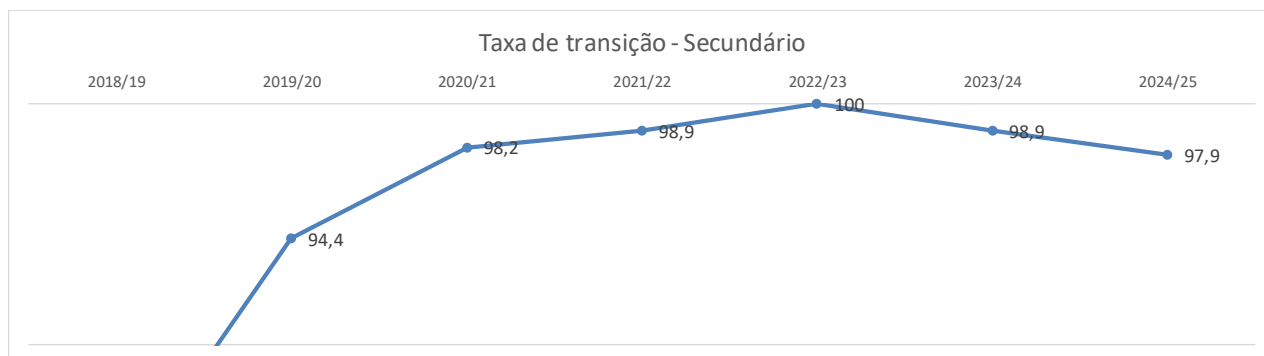
#### Segundo Ciclo



#### Terceiro Ciclo



## Secundário



### QUALIDADE DE TRANSIÇÃO

Importa perceber a qualidade do sucesso obtido pelos alunos do Agrupamento. Nesse sentido, apresenta-se, de seguida, a percentagem de alunos que não tiveram qualquer classificação inferior a S, 3 ou 10.

## Segundo Ciclo

Turma	5ªA	5ªB	6ªA	6ªB	TOTAL/MÉDIA
Percentagem	100	77,77	87,5	84,62	87,9%

## Terceiro Ciclo

Turma	7ªA	7ªB	8ªA	8ªB	9ªA	9ªB	TOTAL/MÉDIA
Percentagem	95%	88,2%	81,8%	95%	95%	81%	89,9%

## Secundário

Turma	10ªA	10ªB	11ªA	11ªB	12ªA	12ªB	TOTAL/MÉDIA
Percentagem	75%	79%	83%	65%	74%	100%	79%

## Percursos diretos de sucesso

Número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo/curso, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao número total de alunos que iniciou o respetivo ciclo/curso.

### Primeiro Ciclo

Final do Ciclo em	2021/2022 Início em 2018/2019	2022/2023 Início em 2019/2020	2023/2024 Início em 2020/2021	2024/2025 Início em 2021/2022
Número de alunos que iniciaram o ciclo	34	25	38	37
Número de alunos que concluíram o ciclo em 4 anos	31	24	38	37
Percentagem de alunos que concluíram o ciclo em 4 anos	91%	96%	100%	97.3%

### Segundo Ciclo

Final do Ciclo em	2021/2022 Início em 2020/2021	2022/2023 Início em 2021/2022	2023/2024 Início em 2022/2023	2024/2025 Início em 2023/2024
Número de alunos que iniciaram o ciclo	42	42	38	29
Número de alunos que concluíram o ciclo em 2 anos	42	41	37	29
Percentagem de alunos que concluíram o ciclo em 2 anos	100%	98%	97%	100%

### Terceiro Ciclo

Final do Ciclo em	2021/2022 Início em 2019/2020	2022/2023 Início em 2020/2021	2023/2024 Início em 2021/2022	2024/2025 Início em 2022/2023
Número de alunos que iniciaram o ciclo	44	46	45	41
Número de alunos que concluíram o ciclo em 3 anos	43	46	42	41
Percentagem de alunos que concluíram o ciclo em 3 anos	98%	100%	93%	100%

### Secundário

Final do Ciclo em	2021/2022 Início em 2019/2020	2022/2023 Início em 2020/2021	2023/2024 Início em 2021/2022	2024/2025 Início em 2022/2023
Número de alunos que iniciaram o ciclo	34	34	28	30
Número de alunos que concluíram o ciclo em 3 anos	33	31	28	26
Percentagem de alunos que concluíram o ciclo em 3 anos	97%	91%	100%	86,7%

**3.1.1. Avaliação externa - Resultados do ensino básico geral**

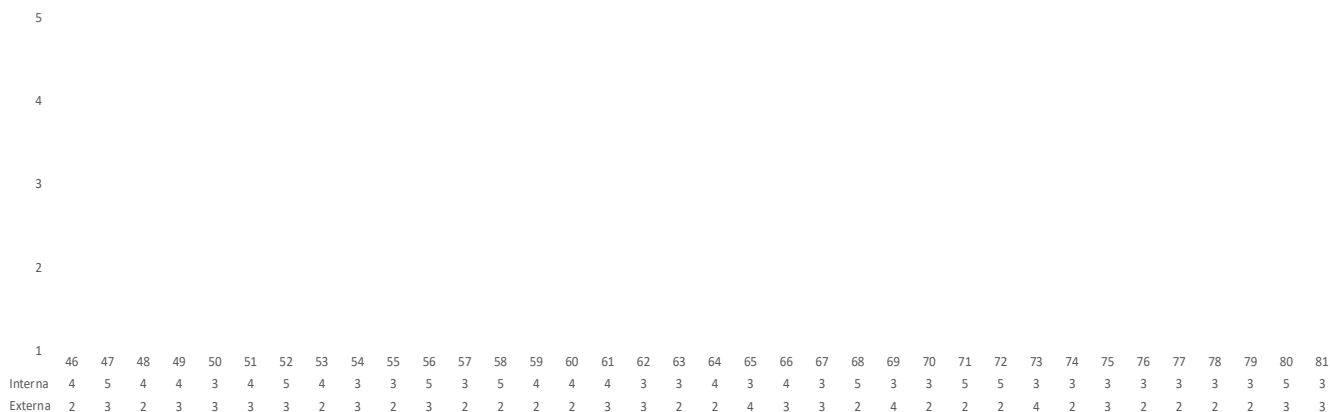
**Provas 2024/25**

**9ºAno - Português (91)**

**Médias - Nacional / Unidade Orgânica**

Nacional				Unidade Orgânica					
Níveis		Média Nível	Média Classificação	Nível				Média Nível	Média Classificação
5	69,2	--	58,0	5	0	0,0%	47,2	2,56	50,36
4				3	8,3%				
3				14	38,9%				
2	30,8			2	19	52,8%	52,8		
1				0	0,0%				
				36					
							CIF	3,72	

**Gráfico comparativo - Avaliação Interna / Exame**



**Classificações obtidas por domínio**

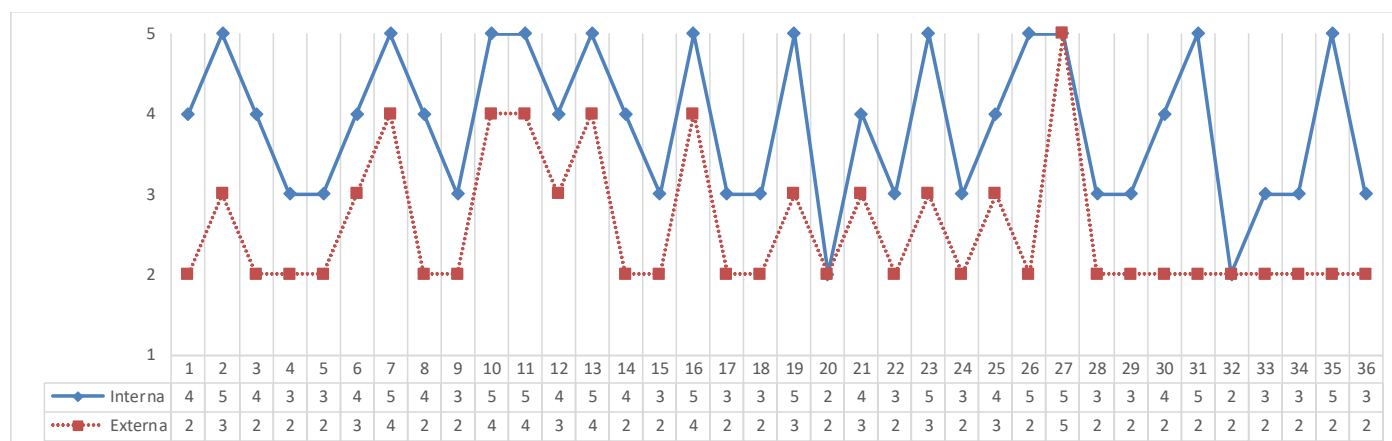
Português					
Classificação da prova		Média da pontuação por domínio (%)			
		Oralidade	Gramática	Leitura e Educação Literária	Escrita
Nível	%	%	%	%	%
2,56	50,36	63,89	41,67	42,67	65,14

**9ºAno – Matemática (92)**

**Médias - Nacional / Unidade Orgânica**

Nacional				Unidade Orgânica					
Níveis		Média Níveis	Média Classificação	Nível				Média Nível	Média Classificação
5	50,0	--	52,0	5	1	2,8%	36,1	2,56	48,3
4				5	13,9%				
3				7	19,4%				
2	50,0			2	23	63,9%	63,9		
1				0	0,0%				
				36					
							CIF	3,86	

**Gráfico comparativo - Avaliação Interna / Exame**



**Classificações obtidas por domínio**

Matemática					
Classificação da prova		Média da pontuação por domínio (%)			
		Números	Geometria	Álgebra	Dados e Probabilidades
Nível	%	%	%	%	%
2,56	48,31	57,64	33,75	52,81	51,67

**9º Ano – Média das classificações obtidas na avaliação externa – 2019/20 a 2024/25**

Anos	3.º ciclo do Ensino Básico (1.ª Chamada)			
	Português (91)		Matemática (92)	
	N	UO	N	UO
2016/17	58,0	51,6	53,0	47,2
2017/18	66,0	61,7	47,0	38,2
2018/19	60,0	55,8	55,0	51,0
2021/22	54,7	42,2	45,0	52,3
2022/23	61,0	52,3	44,5	42,2
2023/24	59,0	57,4	51,0	44,4
<b>2024/25</b>	<b>58,0</b>	<b>50,4</b>	<b>52,0</b>	<b>48,3</b>

**Percentagem de Sucesso Avaliação Externa - 2019/20 a 2024/25**

Anos	3.º ciclo do Ensino Básico (1.ª Chamada)			
	Português (3.º ciclo)		Matemática (3.º ciclo)	
	N	UO	N	UO
2019/20				
2020/21				
2021/22	68,7	51,2	46,4	32,6
2022/23	78,2	83,7	42,0	34,9
2023/24		73,8		42,9
<b>2024/25</b>	<b>69,2</b>	<b>47,2</b>	<b>50,0</b>	<b>36,1</b>

3.1.2. Avaliação externa - Resultados do ensino secundário

Provas e Exames 2024/25

Português (639)

Médias - Nacional / Unidade Orgânica

Nacional		Unidade Orgânica									
Internos		Internos			Global						
Níveis %	Média VALORES	Níveis	%	Média VALORES	Níveis	%	Média VALORES				
17-20	<b>12,6</b>	17-20	8	28,6%	<b>14,3</b>	17-20	9	32,1%	12	<b>13,9</b>	
14-16		14-16	12	42,9%		89,3	14-16	13	46,4%		
10-13		10-13	5	17,9%		10,7	10-13	8	28,6%		
8-9		8-9	2	7,1%		10,7	8-9	3	10,7%		0
0-7		0-7	1	3,6%		10,7	0-7	1	3,6%		0
Diferencial entre a média nacional e a UO		Total 28			Total 34						
<b>Internos</b>	<b>Global</b>	Média CIF dos alunos que realizaram o exame: 13,3			Média CIF dos alunos que realizaram o exame: 12,9						
<b>1,7</b>	<b>1,3</b>	Diferencial entre avaliação Interna e externa <b>1,0</b>			Diferencial entre avaliação Interna e externa <b>1,0</b>						

Matemática (635)

Médias - Nacional / Unidade Orgânica

Nacional		Unidade Orgânica									
Internos		Internos			Global						
Níveis %	Média VALORES	Níveis	%	Média VALORES	Níveis	%	Média VALORES				
17-20	<b>10,5</b>	17-20	3	21,4%	<b>9,4</b>	17-20	3	21,4%	2	<b>8,1</b>	
14-16		14-16	2	14,3%		42,9	14-16	2	14,3%		
10-13		10-13	1	7,1%		57,1	10-13	1	7,1%		
8-9		8-9	0	0,0%		57,1	8-9	0	0,0%		0
0-7		0-7	8	57,1%		57,1	0-7	12	85,7%		
Diferencial entre a média nacional e a UO		Total 14			Total 18						
<b>Internos</b>	<b>Global</b>	Média CIF dos alunos que realizaram o exame: 15,3			Média CIF dos alunos que realizaram o exame: 14,1						
<b>-1,1</b>	<b>-2,4</b>	Diferencial entre avaliação Interna e externa <b>-5,9</b>			Diferencial entre avaliação Interna e externa <b>-6,0</b>						

**História A (623)**

**Médias - Nacional / Unidade Orgânica**

Nacional		Unidade Orgânica								
Internos		Internos			Global					
Níveis %	Média VALORES	Níveis	%	Média VALORES	Níveis	%	Média VALORES			
17-20	<b>10,9</b>	17-20	0	0,0%	<b>9,7</b>	17-20	0	0,0%	<b>10,3</b>	
14-16		14-16	0	0,0%		57,1	14-16	1		14,3%
10-13		10-13	4	57,1%		42,9	10-13	4		57,1%
8-9		8-9	2	28,6%		0	8-9	2		28,6%
0-7		0-7	1	14,3%		0	0-7	1		14,3%
Diferencial entre a média nacional e a UO		Total 7			Total 8					
<b>Internos</b>	<b>Global</b>	Média CIF dos alunos que realizaram o exame: 15,0			Média CIF dos alunos que realizaram o exame: 15,3					
-1,2	-0,6	Diferencial entre avaliação Interna e externa			Diferencial entre avaliação Interna e externa					
		-5,3			-5,0					

**Biologia e Geologia (702)**

**Médias - Nacional / Unidade Orgânica**

Nacional		Unidade Orgânica								
Internos		Internos			Global					
Níveis %	Média VALORES	Níveis	%	Média VALORES	Níveis	%	Média VALORES			
17-20	<b>12,4</b>	17-20	2	15,4%	<b>11,7</b>	17-20	3	23,1%	<b>11,3</b>	
14-16		14-16	3	23,1%		61,5	14-16	6		46,2%
10-13		10-13	3	23,1%		38,5	10-13	6		46,2%
8-9		8-9	2	15,4%		0	8-9	4		30,8%
0-7		0-7	3	23,1%		0	0-7	5		38,5%
Diferencial entre a média nacional e a UO		Total 13			Total 24					
<b>Internos</b>	<b>Global</b>	Média CIF dos alunos que realizaram o exame: 14,7			Média CIF dos alunos que realizaram o exame: 14,8					
-0,7	-1,1	Diferencial entre avaliação Interna e externa			Diferencial entre avaliação Interna e externa					
		-3,0			-3,5					

**Física e Química (715)**

**Médias - Nacional / Unidade Orgânica**

Nacional		Unidade Orgânica								
Internos		Internos			Global					
Níveis %	Média VALORES	Níveis	%	Média VALORES	Níveis	%	Média VALORES			
17-20	<b>11,0</b>	17-20	1	12,5%	<b>10,8</b>	17-20	1	12,5%	<b>8,5</b>	
14-16		14-16	0	0,0%		62,5	14-16	1		12,5%
10-13		10-13	4	50,0%		37,5	10-13	4		50,0%
8-9		8-9	2	25,0%		0	8-9	3		37,5%
0-7		0-7	1	12,5%		0	0-7	9		#####
Diferencial entre a média nacional e a UO		Total 8			Total 18					
<b>Internos</b>	<b>Global</b>	Média CIF dos alunos que realizaram o exame: 16,6			Média CIF dos alunos que realizaram o exame: 15,4					
-0,2	-2,6	Diferencial entre avaliação Interna e externa <b>-5,8</b>			Diferencial entre avaliação Interna e externa <b>-6,9</b>					

**Geografia A (719)**

**Médias - Nacional / Unidade Orgânica**

Nacional		Unidade Orgânica								
Internos		Internos			Global					
Níveis %	Média VALORES	Níveis	%	Média VALORES	Níveis	%	Média VALORES			
17-20	<b>10,1</b>	17-20	0	0,0%	<b>8,8</b>	17-20	0	0,0%	<b>9,3</b>	
14-16		14-16	2	18,2%		45,5	14-16	2		18,2%
10-13		10-13	3	27,3%		54,5	10-13	5		45,5%
8-9		8-9	2	18,2%		0	8-9	2		18,2%
0-7		0-7	4	36,4%		0	0-7	4		36,4%
Diferencial entre a média nacional e a UO		Total 11			Total 13					
<b>Internos</b>	<b>Global</b>	Média CIF dos alunos que realizaram o exame: 15,1			Média CIF dos alunos que realizaram o exame: 14,8					
-1,3	-0,8	Diferencial entre avaliação Interna e externa <b>-6,3</b>			Diferencial entre avaliação Interna e externa <b>-5,4</b>					

**MACS (835)**

**Médias - Nacional / Unidade Orgânica**

Nacional		Unidade Orgânica									
Internos		Internos			Global						
Níveis %	Média VALORES	Níveis	%	Média VALORES	Níveis	%	Média VALORES				
17-20	<b>9,2</b>	17-20	2	14,3%	<b>9,7</b>	17-20	2	14,3%	1	<b>9,1</b>	
14-16		14-16	1	7,1%		42,9	14-16	1	7,1%		
10-13		10-13	3	21,4%		57,1	10-13	3	21,4%		
8-9		8-9	3	21,4%		0	8-9	3	21,4%		
0-7		0-7	5	35,7%		0	0-7	7	50,0%		
Diferencial entre a média nacional e a UO		Total	14		Total	16		Média CIF dos alunos que realizaram o exame:		15,6	14,9
<b>Internos</b>	<b>Global</b>	Diferencial entre avaliação Interna e externa		<b>-5,8</b>	Diferencial entre avaliação Interna e externa		<b>-5,8</b>				
<b>0,5</b>	<b>-0,1</b>										

**Média dos Valores obtidos na Avaliação Externa - Secundário - 2019/20 a 2024/25**

Anos	Ensino Secundário (1.ª Fase)															
	Filosofia 714		Biologia e Geologia 702		Física e Química A 715		Geografia A 719		MACS 835		Português 639		Matemática A 635		História A 623	
	Exame	Exame	Exame	Exame	Exame	Exame	Exame	Exame	Exame	Exame	Exame	Exame	Exame	Exame	Exame	
	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO
2019/20	13,0	14,1	14,0	13,6	13,2	10,5	13,6	12,1	9,5	9,4	12,0	11,2	13,3	11,1	13,4	17,4
2020/21	12,2	9,7	12,0	12,4	9,8	11,2	10,7	11,7	10,7	12,7	12,0	12,2	10,6	8,5	12,9	15,1
2021/22	11,1	---	10,8	11,6	11,7	13,9	11,6	11,5	10,5	12,5	10,9	11,6	11,9	13,5	12,3	13,8
2022/23		--	11,4	9,2	11,2	8,0	10,9	14,7	12,1	12,2	12,5	13,1	11,0	12,2	11,5	12,4
2023/24		--	9,9	8,1	11,6	9,1	10,3	12,4	11,8	11,8	11,1	10,6	12,1	5,8	12,4	13,9
<b>2024/25</b>		<b>11,5</b>	<b>0,0</b>	<b>12,0</b>	<b>0,0</b>	<b>8,5</b>	<b>0,0</b>	<b>8,8</b>	<b>0,0</b>	<b>9,7</b>	<b>0,0</b>	<b>14,3</b>	<b>0,0</b>	<b>8,1</b>	<b>0,0</b>	<b>9,8</b>
* Menos de 10 alunos																

**Percentagem de Sucesso Avaliação Externa - 2019/20 a 2024/25**

Ensino Secundário (1.ª Fase)																
Anos	Filosofia 714		Biologia e Geologia 702		Física e Química A 715		Geografia A 719		MACS 835		Português 639		Matemática A 635		História A 623	
	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO
2019/20	--	--	87,5	87,5	76,2	50,0	96,6	--	48,7	--	79,6	85,7	75,3	66,7	80,7	--
2020/21	--	--	74,2	75,9	52,0	80,0	71,0	--	60,1	--	77,9	66,7	59,7	38,5	89,0	--
2021/22	--	--	60,3	86,1	69,7	52,4	77,7	--	60,5	--	68,2	84,2	69,2	66,7	82,0	--
2022/23	--	--		50,0		0,0		100,0		62,0		84,6		75,0		100,0
2023/24		--		38,5		26,7		100,0		62,5		69,2		0,0		100,0
2024/25		75,0		66,7		33,3		45,5		42,9		89,3		33,3		57,1
-- Menos de 10 alunos																

**3.1.3. Resultados para a equidade, inclusão e excelência**

Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos

**Número de alunos por escalão do ASE em 2024/25**

	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Total
Educação Pré-Escolar	17	20	23	60
1ºCiclo	27	42	35	104
2ºCiclo	10	14	22	46
3ºCiclo	32	19	17	68
Ensino Secundário	9	27	16	52
Total	95	122	113	330

**Taxa de Sucesso dos alunos com ASE, por ANO DE ESCOLARIDADE**

		2021/2022			2022/2023			2023/2024			2024/2025		
		Número de alunos avaliados, com ASE	Número de alunos que transitam / aprovam	Taxa de sucesso	Número de alunos avaliados, com ASE	Número de alunos que transitam / aprovam	Taxa de sucesso	Número de alunos avaliados, com ASE	Número de alunos que transitam / aprovam	Taxa de sucesso	Número de alunos avaliados, com ASE	Número de alunos que transitam / aprovam	Taxa de sucesso
<b>1ºCiclo</b>	<b>1º</b>	13	13	100%	19	19	100%	16	16	100%	17	17	100%
	<b>2º</b>	16	16	100%	13	13	100%	19	17	89,5%	19	19	100%
	<b>3º</b>	9	8	88,9%	15	14	93,3%	13	13	100%	17	17	100%
	<b>4º</b>	12	11	91,7%	10	10	100%	14	14	100%	15	15	100%
<b>2ºCiclo</b>	<b>5º</b>	20	20	100%	13	13	100%	10	10	100%	14	14	100%
	<b>6º</b>	20	20	100%	19	19	100%	13	13	100%	10	10	100%
<b>3ºCiclo</b>	<b>7º</b>	22	22	100%	19	19	100%	19	19	100%	13	13	100%
	<b>8º</b>	22	22	100%	22	22	100%	19	19	100%	20	20	100%
	<b>9º</b>	16	16	100%	23	23	100%	23	23	100%	17	17	100%
<b>Secundário</b>	<b>10º</b>	13	12	92,3%	7	7	100%	15	15	100%	14	13	92,9%
	<b>11º</b>	9	9	100%	12	12	100%	7	7	100%	15	15	100%
	<b>12º</b>	13	13	100%	8	8	100%	12	12	100%	7	7	100%

Resultados dos alunos de origem imigrante

**Taxa de Sucesso dos alunos de origem imigrante, por ANO DE ESCOLARIDADE**

	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Secundário		
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
<b>Número de alunos de origem imigrante</b>	4	1	2	2	1	1	0	4	1	1	0	0
<b>Número de alunos que transitam / aprovam</b>	4	1	2	2	1	1	0	4	1	1	0	0
<b>Taxa de sucesso</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

O Agrupamento tem recebido, nos últimos anos, cada vez mais, alunos provenientes de países estrangeiros. Para além do espaço europeu e do Brasil, países de origem mais comuns dos alunos estrangeiros que têm chegado, o Agrupamento tem recebido também alunos de países cuja imigração não é comum, em situação de maior vulnerabilidade.

No ano letivo 2024/2025, o Agrupamento integrava 17 alunos de origem migrante (9 no 1º ciclo, 2 no 2º ciclo, 5 no 3º ciclo e 1 no Ensino Secundário), com proveniência diversificada, sendo oriundos do Brasil, de França, da Bélgica e do Cazaquistão.

Resultados das medidas de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência

No Agrupamento, utilizam-se com frequência, em sala de aula, estratégias de diferenciação e diversificação pedagógica que permitem, simultaneamente, apoiar as aprendizagens e tentar colmatar dificuldades aos alunos de menor sucesso educativo, assim como proporcionar aos alunos com melhores resultados o desenvolvimento pleno das suas competências.

Nas disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A, Geografia A, Matemática Aplicada às Ciências Sociais, História A, Matemática A e Português, os alunos usufruem de apoio pedagógico semanal, nas salas de estudo, que tem como principal objetivo a preparação para os exames nacionais das disciplinas. (ver relatório das SE)

São implementadas ações pontuais, cujo objetivo é também valorizar os alunos de excelência, permitindo que estes tenham possibilidade de transmitir aos colegas os seus conhecimentos, quando se destacam em áreas de interesse curricular.

Quadro de Excelência

	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
4º Ano	4	2	15	9	8	9	10	12
5º Ano	7	10	9	15	9	15	10	9
6º Ano	4	7	11	12	12	15	14	7
7º Ano	7	2	9	10	11	14	10	7
8º Ano	10	13	2	10	11	6	15	9
9º Ano	5	7	12	4	9	12	9	11
10º Ano	6	8	11	10	3	8	12	3
11º Ano	11	4	8	14	16	3	8	14
12º Ano	6	13	10	17	15	19	6	12
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>66</b>	<b>87</b>	<b>101</b>	<b>94</b>	<b>101</b>	<b>94</b>	<b>84</b>

## 3.2. RESULTADOS SOCIAIS

### 3.2.1. Participação na vida da escola e assunção de responsabilidade

São várias as atividades em que os alunos tiveram uma forte iniciativa: dia do desporto, torneio de natação Gomes Teixeira, NEI, Festival das Sopas, Dia do Pijama, e outros.

No âmbito da educação para a cidadania, verifica-se uma boa adesão dos alunos em atividades propostas pelo AEGTA, mas também a promoção de ações pelos alunos, nomeadamente campanhas de solidariedade (recolha de alimentos e roupa para doar a famílias carenciadas), campanhas e ações de separação do lixo (Escola Eletrão), visitas ao Lar da Fundação Gaspar e Manuel Cardoso, organização da Loja Social do Município, entre outras.

Os vários clubes têm também fomentado competências sociais e cidadania.

Os alunos intervêm em diferentes estruturas e órgãos: CG, EAA-AEGTA, conselhos de turma.

Não se tem registado alunos retidos por motivo de absentismo.

Neste quadriénio só a 3 alunos foram aplicadas medidas sancionatórias. A percentagem é menos de 1%, o que comprova que o Código de Conduta está bem assimilado e cumprido pelos alunos.

As ações de participação democrática verificam-se: ao nível da turma, com a eleição do delegado e do subdelegado; com a apresentação de listas e eleição dos representantes dos alunos para o Conselho Geral; com a apresentação de listas e eleição da Associação de Estudantes; com a participação da escola na Assembleia Municipal Jovem; com a participação da escola no Parlamento dos Jovens; com o orçamento participativo.

### 3.2.2. Cumprimento das regras e disciplina

O Agrupamento tem um Código de Conduta, em vigor, que está disponível no seu website. Este código também se encontra presente no Regulamento Interno, de forma que os alunos saibam qual a sanção ou a medida disciplinar que pode resultar de um comportamento de indisciplina. Este Código de Conduta, que também contém normas a ser aplicadas caso o comportamento a sancionar ocorra fora da sala de aula, é dado a conhecer ou relembrado aos alunos e encarregados de educação, no início de cada ano letivo, pelo Diretor de Turma.

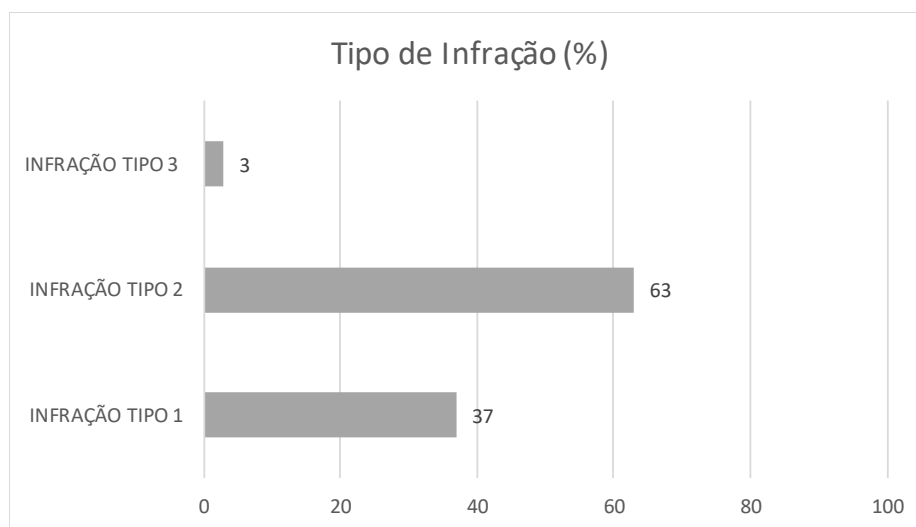
#### Ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias

##### Número total de ocorrências disciplinares em sala de aula

	1º Período		2º Período		3º Período		Total		%	
5A	1,94	2	0,00	0	6,80	7	8,74	9	52	50,5
5B	10,68	11	0,97	1	15,53	16	27,18	28		
6A	0,00	0	0,00	0	3,88	4	3,88	4		
6B	3,88	4	2,91	3	3,88	4	10,68	11		
7A	0,97	1	0,00	0	0,00	0	0,97	1	42	40,8
7B	2,91	3	1,94	2	0,00	0	4,85	5		
8A	6,80	7	2,91	3	1,94	2	11,65	12		
8B	0,00	0	0,97	1	0,97	1	1,94	2		
9A	0,00	0	2,91	3	0,00	0	2,91	3		
9B	7,77	8	4,85	5	5,83	6	18,45	19		
10A	3,88	4	0,00	0	0,97	1	4,85	5	9	8,7
10B	0,97	1	0,00	0	1,94	2	2,91	3		
11A	0,97	1	0,00	0	0,00	0	0,97	1		
11B	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0		
12A	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0		
12B	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0		
	42		18		43		103		100,0	

Em relação às ocorrências disciplinares, o que se verifica é que vão sendo mais frequentes no 2º e 3º ciclo, onde o número é mais elevado. Em relação ao Ensino Secundário, o número é muito menor que nos ciclos anteriores.

A maior parte destas ocorrências leva apenas à saída do aluno da sala de aula ou a medidas de integração.



O tratamento dos incidentes disciplinares é feito nos termos da lei, havendo lugar a procedimento disciplinar, tendo em conta a gravidade evidente da ocorrência ou, tratando-se de incidentes que envolvam vários alunos, dificultando a identificação do infrator, à instauração de processo de averiguação.

Os incidentes verificados justificaram, de acordo com os docentes, o seu registo no GIAE.

### 3.2.3. Solidariedade e cidadania

Pretendendo formar alunos que sejam cidadãos ativos, conscientes e interventivos, os projetos implementados visam despertar nos alunos comportamentos que devem estar na base da solidariedade e de uma cidadania ativa. Assim, o agrupamento participa sempre nas ações de solidariedade em que a sua participação é solicitada..

#### Ações de participação democrática

Os alunos participam na vida democrática da escola:

- ao nível da turma, com a eleição do delegado e do subdelegado,
- com a apresentação de listas e eleição dos representantes dos alunos para o Conselho Geral
- com a apresentação de listas e eleição da Associação de Estudantes
- com a participação da escola na Assembleia Municipal Jovem
- com a participação da escola no Parlamento dos Jovens

### 3.2.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

#### Inserção académica dos alunos

##### Concurso nacional de acesso ao ensino superior (1ª fase)

		2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017										
		<b>Nº de alunos que apresentaram candidatura</b>																	
		10	25	32	32	32	27	23	27										
	<b>% Média de 2017 a 2024</b>																		
<b>Foram colocados</b>	88,7%	<b>9</b>	<b>90,0%</b>	<b>25</b>	<b>100,0%</b>	<b>30</b>	94%	<b>26</b>	81%	<b>27</b>	84%	<b>26</b>	96%	<b>19</b>	83%	<b>22</b>	81%		
<b>Não foram colocados</b>	11,3%	1	10,0%	0	0,0%	2	6%	6	19%	5	16%	1	4%	4	17%	5	19%		
<b>Colocados na 1ª opção</b>	53,4%	<b>4</b>	44,4%	<b>15</b>	60,0%	<b>16</b>	53%	<b>12</b>	46%	<b>15</b>	56%	<b>11</b>	42%	<b>10</b>	53%	<b>16</b>	73%		
<b>Colocados na 2ª opção</b>	26,6%	2	22,2%	4	16,0%	<b>6</b>	20%	<b>8</b>	31%	<b>8</b>	30%	<b>13</b>	50%	<b>5</b>	26%	<b>4</b>	18%		
<b>Colocados na 3ª opção</b>	12,2%	3	33,3%	3	12,0%	<b>4</b>	13%	<b>2</b>	8%	<b>2</b>	7%	<b>1</b>	4%	<b>2</b>	11%	<b>2</b>	9%		
<b>Colocados na 4ª opção</b>	3,4%	0	0,0%	0	0,0%	<b>2</b>	7%	<b>2</b>	8%	<b>1</b>	4%	<b>1</b>	4%	<b>1</b>	5%		0%		
<b>Colocados na 5ª opção</b>	3,5%	0	0,0%	2	8,0%	<b>1</b>	3%	<b>2</b>	8%	<b>1</b>	4%		0%	<b>1</b>	5%		0%		
<b>Colocados na 6ª opção</b>	0,9%	0	0,0%	1	4,0%	<b>1</b>	3%		0%		0%		0%		0%		0%		
<b>Média de colocação por Opção</b>	<b>1,80</b>	1,89		1,92		1,97		2,00		1,70		1,69		1,84		1,36			

Fonte: ENES

### 3.3. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

#### 3.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa

As respostas aos questionários aplicados no âmbito da presente avaliação externa revelam, globalmente, um elevado nível de satisfação e o reconhecimento da comunidade no que concerne ao serviço prestado, dimensões que foram reiteradas nas entrevistas.

O Agrupamento, conjuntamente com a Câmara Municipal de Armamar, valoriza o sucesso dos alunos, distinguindo os resultados académicos e sociais, em cerimónia pública, através da atribuição de diplomas de Quadro de Excelência, de Quadro de Mérito e dos prémios Gomes Teixeira e Fausto José.

Sublinha-se, também, a participação do Agrupamento em diversas iniciativas locais (e.g., Festa da Maçã, Marchas de São João, entre outras) e o contributo relevante que presta no desenvolvimento de *atividades de carácter formativo e informativo* (e.g., *Noite Europeia de Investigadores em Armamar, Ignite IAstro, workshops, entre outras*) proporcionadas à comunidade envolvente.

IGE

Perceção dos alunos acerca da escola

<b>Selfie Março 2024</b> (Escala 1 a 5)	<b>1ºCiclo</b>	<b>2º.3º.Sec</b>
<b>QP.1</b> _Os professores usam os meios adequados para que os alunos tomem conhecimento de atividades e outras informações	4,3	4,1
<b>QP.3</b> _Os meus professores preocupam-se em esclarecer os meus resultados, informando-me das competências adquiridas, das que ainda não consegui atingir e sugerem-me formas de ultrapassar as dificuldades.	4,3	4
<b>QP.4</b> _Os meus professores não me avaliam só pelos testes.	4,7	4,4
<b>QP.6</b> _Na nossa escola o ensino é exigente, eficaz e rigoroso.	3,6	3,5
<b>QP.7</b> _Na nossa escola, os professores incentivam o trabalho de grupo/pares.	4	3,9
<b>QP.8</b> _Os professores apresentam e discutem com os alunos os critérios de avaliação das disciplinas.	3,6	4,3

Perceção dos encarregados de educação acerca da escola

Pais e Encarregados de Educação		Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
		EPE	23S	EPE	23S	EPE	23S	EPE	23S	EPE	23S	EPE	23S
<b>Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.</b>		14,3	21,6	57,1	57,2	12,5	11,3	1,8	4,1	14,3	5,4	0	0,5
O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	-----	33,9	---	60,7	---	1,8	---	3,6	---	0	---	0	---
-----	Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	---	50	---	44,1	---	3,6	---	1,8	---	0	---	0,5
Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	-----	25	---	58,9	---	10,7	---	1,8	---	3,6	---	0	---
O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	-----	35,7	---	58,9	---	1,8	---	0	---	1,8	---	1,8	---
-----	Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	---	36,9	---	54,1	---	5,4	---	1,4	---	1,8	---	0,5
-----	O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	---	47,7	---	42,8	---	3,6	---	2,3	---	0,9	---	2,7
Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	-----	28,6	---	55,4	---	8,9	---	3,6	---	1,8	---	1,8	---
<b>Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.</b>		26,8	27,5	44,6	52,3	21,4	11,7	1,8	2,7	1,8	3,2	3,6	2,7
<b>Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.</b>		23,2	27,9	55,4	52,3	14,3	14,4	0	1,8	3,6	1,4	3,6	2,3
-----	O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	---	33,8	---	51,8	---	8,1	---	2,3	---	1,8	---	2,3
As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	-----	39,3	---	46,4	---	3,6	---	0	---	7,1	---	3,6	---
São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados para além da sala de aula.	-----	30,4	---	46,4	---	14,3	---	1,8	---	3,6	---	3,6	---
<b>O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.</b>	<b>Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.</b>	21,4	41,9	57,1	49,1	10,7	4,5	5,4	1,8	1,8	0	3,6	2,3
-----	Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	---	47,3	---	47,3	---	2,7	---	0,5	---	0	---	2,3
Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	-----	39,3	---	50	---	3,6	---	0	---	1,8	---	5,4	---
São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, artes, desporto, etc.).	-----	23,2	---	42,9	---	12,5	---	0	---	12,5	---	8,9	---
-----	Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	---	29,7	---	52,7	---	10,4	---	1,8	---	2,7	---	2,7
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	-----	23,2	---	44,6	---	3,6	---	0	---	19,6	---	8,9	---
-----	O meu filho participa em atividades culturais da escola.	---	32	---	59	---	2,7	---	0,9	---	0,9	---	4,5
-----	O meu filho participa em atividades científicas da escola.	---	32,4	---	50,9	---	6,3	---	0,9	---	5	---	4,5
-----	O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	---	29,3	---	54,1	---	8,1	---	1,4	---	2,7	---	4,5
-----	O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	---	40,1	---	48,2	---	6,3	---	0	---	0,9	---	4,5
-----	O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	---	52,7	---	35,6	---	5,4	---	0,9	---	0,9	---	4,5
Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	-----	37,5	---	46,4	---	0	---	0	---	5,4	---	10,7	---
-----	18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	---	21,6	---	53,2	---	11,3	---	3,6	---	6,3	---	4,1
<b>O ambiente do Jardim de Infância / escola promove o bem-estar do meu filho.</b>		26,8	23	55,4	58,1	3,6	10,8	1,8	1,8	3,6	1,8	8,9	4,5
<b>O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.</b>	<b>A escola promove o respeito pelas diferenças.</b>	30,4	29,3	48,2	54,1	5,4	5,4	0	1,4	5,4	5	10,7	5
<b>Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância / Escola</b>		25	34,2	51,8	54,1	5,4	7,2	1,8	1,8	3,6	2,3	12,5	0,5
<b>Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.</b>	<b>Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.</b>	17,9	32,4	57,1	55,4	7,1	5	0	3,2	7,1	4,1	10,7	0
-----	A escola resolve bem as situações de indisciplina.	---	18	---	48,2	---	16,7	---	5,4	---	6,8	---	5
-----	O meu filho sente-se seguro na escola.	---	32,9	---	53,6	---	6,3	---	1,4	---	1,4	---	4,5
<b>Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.</b>		17,9	25,2	35,7	46,8	25	15,3	7,1	4,1	3,6	4,1	10,7	4,5
<b>Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância / Escola</b>		35,7	40,1	48,2	48,6	3,6	4,5	0	0,9	0	0,9	12,5	5
		27,8	33,7	51,1	51,0	8,5	7,8	1,5	2,0	5,1	2,5	6,1	3,1
		30,7		51,0		8,1		1,8		3,8		4,6	

### Perceção que outras entidades têm da escola

O AEGTA participa em diferentes concursos de âmbito regional e nacional, onde tem obtido lugares de destaque. O reconhecimento, a nível nacional e internacional é evidente em:

- prémios: *Correntes d'Escritas* (que levou à presença do professor bibliotecário no debate da RTP1, em 2022 – “É ou não É”); *Os nossos avós eram cientistas*; *Concurso Nacional de Leitura*; *Artistas Digitais*; *Scratch ...*

- *Artigos Científicos*, *Blogues internacionais*;

- *Encontros CCVnE*.

Promove-se com associações parceiras o desenvolvimento de práticas de investigação reflexiva, com a produção de artigos científicos, com a participação de docentes do AEGTA.

### 3.3.2. Valorização dos sucessos dos alunos

#### Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos

O Agrupamento aposta na valorização dos alunos de excelência, de acordo com os mecanismos previstos na lei, com a constituição do Quadro de Excelência, e a atribuição dos prémios que distinguem os melhores alunos.

Além disso, em articulação com a Câmara Municipal de Armamar, são atribuídos prémios ao melhor aluno de cada uma das áreas: Fausto José, ao melhor aluno da disciplina de Português; Gomes Teixeira, ao melhor aluno da disciplina de Matemática.

Realiza-se o Dia do Diploma, cerimónia de comemoração e entrega dos diplomas de conclusão do ensino secundário aos alunos do 12º ano.

#### Iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais

A valorização do sucesso académico e, sobretudo, social dos alunos é, ainda, feita pela divulgação das diferentes atividades em que os alunos participam, dentro e fora do Agrupamento, através da publicação de artigos na revista *Raízes*, de destaques na página web do Agrupamento ou nas nossas redes sociais.

### 3.3.3. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

#### Participação da comunidade local em iniciativas de carácter formativo organizadas pela escola

- i) Continuidade na dinamização pelo CCV Goma da atividade “**Ignite Astro**”, em 21/09/2024, envolvendo a comunidade local, inspirando jovens a considerar carreiras nas áreas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática).
- ii) Continuidade na dinamização pelo CCV Goma da **Noite Europeia dos Investigadores**, em 27/09/2024, com Flash-Talks, discussões interativas, atividades práticas sobre Ciência, com a participação de 50 investigadores de várias áreas.

**AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2024/2025 (TERCEIRO CICLO AVALIATIVO)**

**Quadro resumo das classificações**

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito bom
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Muito bom

**Pontos fortes**

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O processo de autoavaliação sistemático e articulado com os demais procedimentos autoavaliativos, resultando no reajustamento de procedimentos organizativos, com repercussões na promoção do sucesso e da inclusão.</li> </ul>
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A definição clara da visão a prosseguir, alicerçada na exigência e na qualidade, em articulação com os princípios, valores e competências previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</li> <li>▪ A atitude dialogante, aberta e de proximidade do diretor, como fator determinante na mobilização coletiva e na coordenação de ações alinhadas com os objetivos a alcançar.</li> </ul>
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A diversidade de estratégias implementadas para facilitar a inclusão, cuidar da saúde e do bem-estar dos alunos e das crianças, bem como para prevenir a indisciplina.</li> <li>▪ A estreita relação dos docentes, designadamente dos diretores de turma, com os pais e encarregados de educação, traduzida na regularidade e qualidade da informação que permite o adequado acompanhamento do percurso educativo dos respetivos educandos.</li> </ul>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O desenvolvimento de uma cidadania ativa, promovida por diversas iniciativas, concretizando-se em práticas de valorização social e democrática.</li> <li>▪ O reconhecimento por parte da sociedade local do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento, refletido no envolvimento da comunidade nas suas iniciativas e no impacto positivo que estas geram no desenvolvimento comunitário.</li> </ul>

## Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
<i>Autoavaliação</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>O planeamento estratégico da autoavaliação, com definição clara de prioridades e áreas específicas a avaliar, que monitorize o impacto da sua ação e (re)defina planos de melhoria consequentes no sentido de incrementar a autorregulação e a sua eficácia.</i></li> </ul>
<i>Liderança e gestão</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>A disseminação e apropriação dos documentos estruturantes do Agrupamento por todos os atores educativos, aliadas à definição de metas e indicadores, de forma mensurável e/ou avaliável, para garantir uma ação mais integrada e eficaz.</i></li> </ul>
<i>Prestação do serviço educativo</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>A generalização de metodologias ativas e o desenvolvimento de práticas sistemáticas com recurso a estratégias de diferenciação pedagógica e de flexibilidade curricular, na promoção de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e desafiadores.</i></li> </ul>
<i>Resultados</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <i>A otimização dos resultados académicos dos alunos que frequentam o 1.º ciclo do ensino básico, de modo a fomentar mais e melhor sucesso.</i></li> </ul>

## Índice

Equipa de Autoavaliação (EAA-AEGT).....	2
Cronograma do processo de Autoavaliação .....	2
Objetivos da autoavaliação .....	3
Metodologia.....	3
Modelo de desenvolvimento do processo de autoavaliação .....	4
1- LIDERANÇA E GESTÃO.....	8
1.1. LIDERANÇA .....	8
1.1.1. Mobilização da comunidade educativa.....	8
<i>Incentivo à participação na escola dos alunos, pais e encarregados de educação.....</i>	8
<i>Valorização dos diferentes níveis de liderança .....</i>	8
1.1.2. Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens.....	8
<i>Projetos e parcerias.....</i>	8
1.2. GESTÃO .....	9
1.2.1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos.....	9
1.2.2. Comunicação interna e externa .....	9
2- PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO .....	10
2.1. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DOS ALUNOS.....	10
2.1.1. Desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos .....	10
2.1.2. Apoio ao bem-estar dos alunos.....	10
<i>Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco .....</i>	10
<i>Reconhecimento e respeito pela diversidade.....</i>	11
<i>Medidas de orientação escolar e profissional.....</i>	11
2.2. OFERTA EDUCATIVA E GESTÃO CURRICULAR .....	11
2.2.1. Oferta educativa .....	11
<i>Práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva .....</i>	11
2.2.2. Inovação curricular e pedagógica .....	12
<i>Adoção de medidas inovadoras de suporte às aprendizagens e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo.....</i>	12
2.2.3. Articulação curricular.....	12
<i>Articulação vertical e horizontal .....</i>	12
2.3. ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO .....	12
2.3.1. Promoção da equidade e inclusão .....	12
<i>Adequação e eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão dos alunos.....</i>	12
<i>Práticas de promoção da excelência escolar.....</i>	12
2.3.2. Avaliação para e das aprendizagens.....	13
<i>Diversidade de práticas, técnicas e instrumentos de recolha de informação .....</i>	13
<i>Qualidade e regularidade da informação devolvida aos alunos para regulação das suas aprendizagens.....</i>	13
<i>Sistematicidade de práticas de auto e heteroavaliação das aprendizagens.....</i>	13
2.3.3. Recursos educativos.....	13
<i>Utilização de recursos educativos diversificados .....</i>	13
2.3.4. Envolvimento das famílias na vida escolar .....	14
<i>Participação efetiva na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva .....</i>	14
2.4. PLANIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS E LETIVAS .....	14
2.4.1. Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo.....	14
3- RESULTADOS.....	15

3.1. RESULTADOS ACADÉMICOS.....	15
3.1.1. Avaliação Interna - Resultados do ensino básico geral: Aproveitamento / Qualidade de Transição / Retenções... 15	15
Primeiro Ciclo .....	15
Segundo Ciclo .....	15
Terceiro Ciclo .....	15
Secundário.....	16
Segundo Ciclo .....	16
Terceiro Ciclo .....	16
Secundário.....	16
Percursos diretos de sucesso .....	17
3.1.1. Avaliação externa – Resultados do ensino básico geral .....	18
Provas 2024/25.....	18
Porcentagem de Sucesso Avaliação Externa - 2019/20 a 2024/25.....	20
3.1.2. Avaliação externa – Resultados do ensino secundário .....	21
Provas e Exames 2024/25.....	21
Média dos Valores obtidos na Avaliação Externa - Secundário - 2019/20 a 2024/25.....	24
Porcentagem de Sucesso Avaliação Externa - 2019/20 a 2024/25.....	25
3.1.3. Resultados para a equidade, inclusão e excelência .....	25
Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos.....	25
Resultados dos alunos de origem imigrante .....	27
Resultados das medidas de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência .....	27
Quadro de Excelência.....	27
3.2. RESULTADOS SOCIAIS .....	28
3.2.1. Participação na vida da escola e assunção de responsabilidade.....	28
3.2.2. Cumprimento das regras e disciplina.....	28
Ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias.....	28
3.2.3. Solidariedade e cidadania.....	29
Ações de participação democrática .....	29
3.2.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos.....	30
Inserção académica dos alunos.....	30
3.3. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE .....	30
3.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa.....	30
Perceção dos alunos acerca da escola .....	31
Perceção dos encarregados de educação acerca da escola.....	32
Perceção que outras entidades têm da escola.....	33
3.3.2. Valorização dos sucessos dos alunos.....	33
Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos.....	33
Iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais .....	33
3.3.3. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente .....	33
Participação da comunidade local em iniciativas de carácter formativo organizadas pela escola.....	33
AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2024/2025 (TERCEIRO CICLO AVALIATIVO) .....	34
Quadro resumo das classificações .....	34
Pontos fortes.....	34
Áreas de melhoria .....	35